Anno de 1845. Terça feira 10 de Junho. Anno XXI N. 126.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$ rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 30 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua nova a 4 as 10 h. e 48 min. da tarde.
Crescente a 13 a 1 hor. e 24 min. da man.
Lua cheia a 19 as 8 hor. e 58 min. da tarde.
Minguante a 26 a 1 hor. e 7 min. da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, Parahyba, e Rio Grande do Norte Segundas e Sextas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 h. e 18 min. da manhãa.
Segunda as 9 h. e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda S. Feliciano, aud. do J. de D. da 2. v., e do J. M. da 2. v.
10 Terça S. Margarida, aud. do J. de D da 1. v. e do J. dos Feitos.
11 Quarta S. Barnabé, aud. do J. de D. da 3. vara.
12 Quinta S. Facundo, aud. do Juiz de D. da 2. vara, e do J. M. da 1. e 2. v.
13 Sexta ✠ ✠ S. Antonio Padroeiro da Provincia.
14 Sabbado S. Elizeo, aud. do J. de D. da 2. vara.
15 Domingo S. Vito.

CAMBIOS NO 9 DIA DE JUNHO.

Cambio sobre Londres. . . .		25 ½.	
» » Pariz 372 réis por franco.			
» » Lisboa 120 por 100 de prem.			
Desc. de let. de boas firmas 1 ¼, 1 ½ p. %.			
Ouro - Onças hespanholas	31$500	a	31$800
» Moeda de 6$400 vel.	17$000	a	17$500
» » de 6$400 nov.	17$300	a	17$500
» » de 4$000 . .	9$500	a	9$600
Prata - Patacões	1$960	a	1$980
» Pesos Columnares.	1$980	a	2$000
» Ditos Mexicanos .	1$940	a	1$960
» Moedas de 2 patac.	1$280	a	1$300
Acções da C.ª do Beberibe 50$000			

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

CONCLUSAÕ DO EXTRACTO DOS ULTIMOS JORNAES INGLEZES.

Na *Gazeta* official de Madrid, de 6 de abril, appareceo o seguinte :—

« Ministerio dos negocios estrangeiros — D. José de Castillo Y Ayenza, n'um despacho datado de Roma a 28 de março, annuncia ao governo de S. M. C., que recebeo a 27 uma nota do cardeal secretario de estado. O prelado participa-lhe n'essa nota, que está officialmente autorisado por Sua Santidade para acceitar as credenciaes reaes, entregues ao Sr. Castillo como ministro plenipotenciario de S. M. C., a rainha D. Izabel II, junto a santa sé. O cardeal está igualmente autorisado para passar immediatamente a compôr, de accordo com o dito plenipotenciario, os negocios ecclesiasticos da Hespanha.

O *Heraldo* accrescentava, que o papa reconheceria os direitos dos possuidôres da propriedade ecclesiastica, comprada como nacional, segundo as leis civis; e o *Tiempo* dizia que o Sr. Marini, que era amigo intimo do Sr. Martinez de la Roza, chegaria brevemente a Madrid, na qualidade de nuncio da santa sé.

A commissão militar, reunida em Logronho para processar as pessoas implicadas na revolta do general Zurbano, tinha absolvido os Srs. Capaz, Castaneda, Gamboa e outros muitos accusados, nenhum dos quaes se havia apresentado para assistir ao seu processo. Apenas um, o commandante José Benagol, tinha sido sentenciado a dous annos de presidio.

A *Gazeta de Madrid* continha um decreto real, concedendo amnystia a todos os individuos compromettidos na revolta de Alicante e Cartagena em janeiro e fevereiro de 1844, e aquelles que se envolvêrão na rebellião de Vigo a 23 de outubro de 1843, á excepção dos cabeças unicamente.

Segundo o *Espectador*, o papa tinha recommendado o casamento da rainha de Hespanha com o principe hereditario de Lucca, e o da infanta D. Loiza Fernanda com o conde de Trapani. Dizia-se que nisto obdecêra Sua Santidade ás insinuações da côrte austriaca, a qual com esta condição reconheceria o governo da rainha D. Izabel II.

A *Gazeta d'Augsburgo* continha uma carta de Roma, de 25 de março, dizendo, que se fallava muito naquella capital no casamento do conde de Trapani com a rainha da Hespanha, se bem que ainda havia obstaculos á sua conclusão; e que o duque de Rivas, embaixador hespanhol em Napoles, tinha chegado a Roma. A mesma *Gazeta* affirmou depois, em referencia a outra carta de Roma, que o conde de Trapani se recusára a apresentar-se como pretendente da mão de D. Izabel II.

Noticias de Madrid em data de oito de abril annunciavão, que a *Gazeta* daquelle dia publicára a lei, em virtude da qual as propriedades ecclesiasticas ainda não vendidas, e cuja venda fôra suspendida pelo decreto real de 26 de julho de 1844, tinhão sido restituidas ao clero. A sessão da camara dos deputados apresentou consideravel interesse. A casa da assembléa estava apinhoada; e estando presentes todos os ministros, o presidente do concelho pedio permissão para fazer uma communicação á camara.—S. Exc. annunciou, que ia apresentar á camara um decreto real, autorisando o casamento de S. M. a rainha Maria Christina de Bourbon, da maneira e fórma por que tinha sido contrahido. O decreto e a lei a que elle se refere são os seguintes :—

« Decreto.—Em consequencia das razões convincentes, que me fôrão ponderadas por minha augusta mãi, a Sr. D. Maria Christina de Bourbon, e depois de ter ouvido o meu concelho de ministros, hei por bem autorisal-a a contrahir matrimonio com D. Fernando Munoz, duque de Rianzares; e declarar, que pelo facto de haver ella contrahido este casamento de *consciencia*, posto que com uma pessoa de condição inferior á sua, não tem diminuido a minha affeição e amor para com ella, que conservará todas as honras, prerogativas e distincções, que competem á sua jerarchia, juntamente com os seus brasões e nome; e que os filhos nascidos deste matrimonio ficaraõ subjeitos ás condições do artigo 12 da lei 9, capitulo 2.º livro 10 da nova compilação dos estatutos, e poderaõ herdar os bens não vinculados de seus pais, nos termos dos mesmos estatutos.

« Dado em palacio aos 11 de outubro de 1844, com a rubrica real, e referendado pelo ministro da justiça, Luiz Mayans. »

Quando o presidente do concelho concluio, abrio-se a discussão sobre a lista civil, e o Sr. Orence observou que fôra preferivel fixar logo a dotação da familia real em 40 milhões, em lugar de dividir-se esta somma em muitos itens. O presidente do concelho respondeo, que era mister dividil-a, porque, tendo a rainha Christina perdido pelo seu casamento o direito a qualquer pensão, os tres milhões pedidos por S. M. devião de ser votados separadamente. A assembléa concordou, depois, em todos os itens, concedendo 34 milhões de reales á rainha D. Izabel, 3 milhões a infanta D. Luiza Fernanda, 3 milhões a rainha mãi (por uma maioria de 116 votos contra 9), e 3,500 000 reales ao infante D. Francisco de Paula e sua familia. A camara foi depois adiada.

Os jornaes da opposição continhão uma declaração unisona de que as differentes fracções do partido progressista estavão colligadas, e determinadas a assegurar o triumpho dos seus principios communs.

Noticias de Madrid, em data de 23 de abril, dizião que a camara dos deputados começára naquelle dia a discussão sobre a autorisação pedida pelo governo para arranjar a divida nacional.

No mesmo dia recebeo o governo despachos de Roma, datados a 8, os quaes dizia-se serem de natureza satisfactoria. A' sua recepção reunia-se logo o gabinete em concelho : porém nada tinha ainda transpirado, quanto ao conteúdo dos mesmos despachos.

As ultimas noticias de Madrid erão de 25 de abril. Toda a sessão da camara dos deputados foi empregada naquelle dia em discutir-se a validade das ultimas eleições de Salamanca. O *Heraldo* annunciava, como certa, a conclusão satisfactoria das negociações com a côrte de Roma.

As de Lisboa chegavão a 20 do mesmo mez. As côrtes reunirão-se nesse dia, pela ultima vez, nesta legislatura, e fôrão encerradas pela rainha em pessoa.

Durante os ultimos 10 dias da sessão empenhárão-se os pares em fazer passar os projectos de lei, que ultimamente occupárão a attenção da camara dos deputados.

A' 14, foi approvada na dos pares em ultima discussão a lei do orçamento com algumas pequenas emendas, havendo começado a discutir-se no dia 11; e a 17 passou na mesma camara o *salcaterio*, ou plano financeiro ministerial, por uma maioria de 32 votos contra 14, tendo sido apresentado no dia antecedente.

Tambem passou unanimemente em ambas as camaras um projecto de lei para a dotação dos dous infantes filhos mais velhos da rainha, a saber para o Sr. D. Pedro, principe hereditario da corôa de Portugal, 20 contos por anno, e para o Sr. D. Luiz Filippe, duque do Porto, 10 contos por anno.

A receita das alfandegas de Lisboa e Porto, e a das Sette Casas no 1.º trimestre do corrente anno fôrão de 926 contos e 500 mil réis; a saber 293 contos em janeiro; 300 contos em fevereiro; e 333:500,000 reis em Março.

Segue-se a falla de S. M. a Rainha no encerramento das côrtes :

—« Nobres pares do reino, e Senhores deputados da nação portugueza.—

« Ao encerrar a actual sessão, ultima da legislatura, apraz-me dar-vos um publico testemunho, de que soubesteis corresponder á minha confiança e á da nação.

« As muitas e importantes medidas, que approvasteis para a manutenção das instituições liberaes, da paz e da ordem; e as que adoptasteis para a organisação das finanças publicas, e para o desenvolvimento das differentes fontes da riqueza nacional; será um documento vivo da vossa devoção ao throno, e da vossa solicitude pela liberdade e felicidade do povo, que a Divina Providencia confiou aos meus cuidados.

« Se estão concluidos os vossos trabalhos parlamentares, incumbe-vos ainda um dever sagrado, o de instruirdes o povo no cumprimento dos seus, e na obediencia ás leis. Confio no vosso patriotismo e na vossa fidelidade.

« Agradeço ás camaras os meios que votárão ao meu governo para fazer face ás despezas do serviço publico; assim como as dotações, que concedêrão aos meus dous amados filhos, o principe D. Pedro e o infante D. Luiz Filippe.

« Tenho a satisfação de poder assegurar-vos, que reina perfeita tranquillidade em todo o continente e possessões ultramarinas do reino.

« Está encerrada a sessão. »

—————

Do *Pensylvania Inquirer*, de 14 de abril do corrente anno, extrahimos a seguinte carta, escripta do Rio de Janeiro em 9 de fevereiro :

« O governo brasileiro tem insultado o nosso ministro, aqui residente, e bem assim o nosso consul, os nossos officiaes e a bandeira dos Estados-Unidos. O ministro escreveo para Wahington, dando parte das occurrencias, que teem havido, perguntando se devia ou não declarar a guerra, e pedindo ao mesmo tempo uma esquadra maior, que o habilitasse á fazer respeitar os direitos de sua nação. Os Brasileiros estão refazendo e equipando todos os seus navios, e reparando todas as fortalezas ; e todas as vezes que se encontrão com o nosso commandante e officiaes, ameação-nos com a guerra, e basofêão de estarem dispostos á dar uma licção aos Yankees. Os Inglezes e Francezes, que tal vêem, riem-se d'essa fanfarronice.

Tendo nós aprisionado um brigue americano denominado *Porprise de Brunswick*, á cujo bordo encontramos não pequeno numero d'escravos, oitenta mil pesos em ouro e prata, e grande porção da ouro em pó ; depois de o haver conservado por uma semana sob a guarda da fragata, fomos obrigado, a entregal-o, não obstante a grande resistencia que á principio opposemos; porque as autoridades do paiz, á cujas primeiras reclamações fomos surdos, depois de haverem-nos feito cercar de todos os seus vasos de guerra, e de terem reforçado as guarnições e a artilharia de seus fortes, ameaçarão nos de metter a pique os nossos navios, ou fazel-os subir ao ar, se não effeituassemos a sollicitada entrega. Este procedimento he na verdade summamente insultante; e ou o nosso governo ha decidir-se a soffrer um tal menosprezo, e recolher a nossa marinha; ou a guerra será inevitavel.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

A ILLUMINAÇAÕ DO ROCIO.

A bonbonnière-monstro e o concerto.

Teve hontem (8 de maio) lugar o tão esperado *concerto monstro*, alem da illuminação do Rocio, que fôra decretada para o baptisado, mas que, por se não aprompar em tempo, servio para o reconhecimento do Principe. Não sabemos se por isso o publico a olhou como caldo requentado. Consistia a illuminação em 2 barracões de campanha, ligados entre si por grandes arcos de pipa, cobertos de folhas murchas, espaçadas de distancia em distancia por coqueiros de *dendê*: um dos barracões era destinado para SS. MM., e faria-se notavel pela *escuridão que o alumiava* no interior, e por um pote azul-celo, curto e grosso, que tinha no centro do frontispicio com as armas imperiaes *arrolhadas* dentro. Não sabemos quem nos informou que era o emblema da barriga do Sr. Paulo Barbosa com todos os seus pertences. O outro barracão, destinado para os musicos, parecia-se com o realejo dos bonecos. No centro do circulo formado pelos taes arcos de fama deixava-se ver, no meio de suas *peregrinas galas*, a grande *Bonbonnière*, ou o cortiço da Joanna, sobre cujo capitel divisava-se uma cousa, á maneira de tumulo, com as taboas da constituição: os cantos da plataforma, sobre que assentava esta *mandrágora*, erão occupados por enormes fogareiros, que alimentavão uma grande luz com activo cheiro de azeite de peixe ou graxa do Rio Grande. Sem tirar nem pôr, tal era o material da tal *plataforma*.

A's 8 horas foi annunciada a chegada de SS. MM. com algumas girandolas de foguetes. Depois de tomarem assento, conservando-se de pé á sua esquerda os diplomatas e convidados, e á sua direita os ministros, entre os quaes se fazia reparar o gaiato do Jeronymo pelas *saudosas* olhadas que deitava a cada instante para o antigo baltequim da fama; foi cantado o novo hymno pela Sra. Candiani, e pelos Srs. Ricci, Fiorito e Ribas, sendo acompanhado por uma banda militar. He preciso que se saiba que este acto não começou sem grande mexido de cadeiras, e sem muitas voltas e reviravoltas do Sr. P. Barbosa, que queria assim sem duvida manifestar ao povo a sua grande influencia, a sua franqueza, e familiaridade na côrte. No fim ouvio-se uma voz entoar um viva; mas ninguem, nem uma só voz respondeo!! Dizem que fôra culpa da policia, que não tomou as providencias para excitar o enthusiasmo ; e póde ser agora que o Sr. Lisboa seja demittido, já que o não tem sido por conservar a cidade sem policia. Seguio-se depois o olhar-se para a *Bonbonnière*; e como não houvesse mais a tratar-se, SS. MM. descêrão, e acompanhadas de todas as pessoas que tiverão a honra de ser convidadas, derão um passeio pela praça, podendo então ouvir o *concerto-monstro* que se lhes tinha noticiado estar do outro lado do sobredito *cartuchão de amendoas*. A's 10 horas recolhêrão-se SS. MM. ao salão do «theatro S. Pedro d'Alcantara», onde lhes foi servido um elegante refresco ; e ás 11½ retirárão-se.

He uma resumida ideia da festança do Rocio, que se diz custará 100 e tantos contos. Ella poderia ser de honra e proveito para os *Joannicos*; tudo poderia ser; mas decerto que não foi digna do grande objecto a que fôra consagrada. O proprio pintor parece que teve em vistas satyrisar tamanho desperdicio; pois, no quadro que representa o desembarque de S. M. a Imperatriz, apresentou a mão perdularia espalhando sobre o solo as *riquezas* do imperio ; e ainda mais, os cofres do Brasil escancarados, para que se pudesse bem á vontade esbanjar tanto dinheiro. A propria fama, que tambem lá está no fundo, vio-se tão atrapalhada com a carga, que no arrancar o vôo, com os pes, emborcou uma grande cuya, d'onde mana um rio de meias doblas!.....

— Na descripção que demos no nosso ultimo numero da festança da praça da Constituição passarão-nos algumas cousas, que bem merecem sêr sabidas, e agora as vamos registar. Entre as cadeiras que SS. MM. occupavão, divisava-se sobre um pillar um menino de gesso, em pé, nú e de gran-cruz do cruzeiro a tiracollo! Disserão-nos que esta imagem symbolisava o Infante herdeiro da corôa. Nós sempre dissemos que isto não podia sêr, e ainda hoje nos custa a crêr que se representasse de uma maneira tão burlesca um objecto tão sagrado.

Debaixo do tal pote azul, que figurava a barriga de Paulo Barbosa, contendo a bandeira nacional, que este Sr. fizera rojar aos pes do ministro inglez Ellis, lião-se em grandes caracteres as seguintes lettras P. T. A. Quando nos esforçavamos por as decifrar, e as tinhamos traduzido por P-ereira de A-lmeida T-orres, alguem, que estava ao nosso lado, nos disse que deverão lêr-se de diante para traz, e que assim lidas querião dizer A-bertura do T-hesouro P-ublico. Tambem não hemos questionado sobre a verdadeira intelligencia, porque qualquer dellas era admissivel, e as achavamos ambas bem casadas com o grande pote debaixo do qual estavão. No passeio que derão em roda da illuminação, ião SS. MM. precedidos de criados com tochas. Não sabemos se o mor mordomo quiz dar á funcção ares de enterro, ou se quiz fazer um epigramma á illuminação, suppondo-a tão escura que SS. MM. não a pudessem desfrutar sem tochas.

Estas e outras notas têem sido feitas por nacionaes e estrangeiros. Não ha ninguem que não fizesse reparo na frieza e no ridiculo que reinou em uma festa em que só devêra haver prazer e magnificencia. Sera o timbre dos homens actuaes o rebaixarem de novo a monarchia ate aos *chichelos* do padre Feijó?!.....

— Na falta, sem exemplo, de subscripções particulares para festejar-se o natalicio de S. A. I. (prova irrecusavel da *popularidade* do ministerio *conciliador*) por bem empregada dariamos toda a despeza que para solemnisar-se tão fausto acontecimento se fizesse por conta dos cofres publicos, apezar do deploravel estado em que se achão, e quando nem os mais vexatorios tributos, nem a generosa cessão annual de uma avultada parte da dotação de S. M. I. chega para satisfazer o enorme *deficit* constante de milhares de contos, se ao menos os muitos contos loucamente gastos na *grande columna nacional* da Praça da Constituição se houvessem applicado á erecção de um monumento duradouro e digno do alto objecto, cuja memoria convem perpetuar.

E tanto mais censuravel he o ministerio, porque, uma vez resolvido a gastar dinheiro para que não estava autorisado por lei alguma, aconselhavão a sã razão e o simples bom senso que, por exemplo, se acceitasse a proposta do Sr. Schwanthaler, de Munich, de erigir-se em uma das praças do Rio de Janeiro a estatua equestre do Inclyto Fundador do Imperio, cuja despeza não excederia a 50 contos, ou pedestre, que apenas custaria 33:600,000 rs. ; porque sobre isto accresce que, estando recolhidos ao thesouro publico 30 e tantos contos de uma subscripção particular, que para esse fim se promoveo, ha tantos annos, com muito pouco terião de concorrer os cofres do estado. Nem esqueça o proveito que colherião os discipulos da nossa academia de bellas-artes com essa lição pratica, a que devião assistir, e que ainda lucraria o estado, porque, animados pela emulação e pelo zelo, não teriamos nós de vêr reproduzido o triste exemplo de andarem moços, aliás distinctos na sua profissão, a fazer côro com a numerosa chusma de pretendentes que solicitão eternamente um miseravel emprego de 400 000 rs. de ordenado annual.

Parece porem que a *maquia* de alguns contos de réis, e o damnado proposito de ridicularisar-se a monarchia, forão os dous unicos fins que se teve em vista, no fabrico do tal cartucho-monstro de *bon-bons!* E disto mesmo se convencerá qualquer que ou occularmente examinar a *grande columna nacional*, ou ler a fiel descripção que della fizemos nos ultimos numeros da *Sentinella*. A publica indignação que se manifestava por trocadilhos, palavras, e phrases espirituosas (que erão muito para vir) sobre o pote que figura a pansa do grão joannico Paulo Barbosa, e o *cortiço* que symbolisa o seu poderio, attestão a verdade do que levamos dito.

Para corôar porem a obra, no ultimo dia de luminarias, invadida a tenda, que fôra occupada por SS. MM. II., por um sem numero de caras desconhecidas, sem attenção, nem respeito á imagem de S. A. I. que alli se achava ainda collocada, foi o recinto destinado a côrte occupado por diversas quadrilhas de foliões, uma das quaes teve de retirar-se no meio das apupadas dos garotos, que passeavão pelo largo.

Srs. ministros, Sr. P. Barbosa, sobre vós pesa a responsabilidade d'esse novo attentado, com que foi desacatada, com geral escandalo dos Brasileiros, a magestade da corôa; e delle dareis severas contas no dia em que a verdade chegar aos ouvidos do Imperador!

(*Sentinella da Monarchia*).

—————

RIO GRANDE DO SUL.

AQUI ESTA' A LUVA!.....

O Sr. Alvares Machado, com *a facecia que lhe he propria*, ameaçou na camara a oposição de publicar os seus manejos sobre as cousas do Rio Grande, se ella insistisse em pedir esclarecimentos sobre as ultimas convenções havidas entre os rebeldes e o governo. A opposição não recúa diante d'esse exame; ella he a primeira a provocal-o: e para que o Sr. Alvares Machado não fique só em ameaças, para que se anime a entrar em combate, começaremos por dar o exemplo, publicando os papeis que temos, de si e dos seus, relativos aos negocios daquella provincia. Por hoje daremos a seguinte carta, e aguardaremos o Sr. Alvares Machado para os seguinses numeros.

« Illm. e Exm. Sr. Antonio Paulino Limpo de Abreu.

. . . . A minha vida aqui he uma vida de amarguras, e sobresaltos; « não como, não durmo, e se durmo he para sonhar « com ataques, defesas, balas; bombas, canhões, &c ; « estou com a cabeça totalmente estragada ; o mesmo « coração já não he o que d'antes foi, tenho desejos que « ás vezes me espantão, e me horrorisão ; desgostão-me « quando se me diz que escapárão tantos rebeldes ; » he verdade que eu os quizera antes arrependidos do que mortos; mas elles assim o quizerão, no entanto recebo como filhos aos que se me apresentão.

Minha saúde se estraga mais que muito; lembre-se que ha 7 mezes lueto em um mar agitado de ventos violentos, e contrarios; lembre-se *que não vim prevenido para administrar isto*; faltão-me aqui muitos elementos *que eu deveria pôr em jogo*; e falta-me uma conferencia com V. Ex. e seus collegas; e falta a V. Ex., e a seus collegas uma historia do que eu *tenho visto e ouvido*; eu sondei o cancro, eu estive nos dous campos, e eu aqui não posso escrever um livro; limito-me, pois, a dizer que o Rio Grande será sempre uma provincia nossa; porque a fidelidade he um sentimento intimo e profundamente gravado aqui em todos os corações da maioria do povo, que não forão grangrenados pela *revolução*, e os mesmos rebeldes estão convencidos *da impossibilidade do vencimento* ; guerrêão, e guerrearaõ até morrer, porque os caudilhos Netto, Gonçalves, Joaquim Pedro, Aranha, Teixeira, e outros, *já não podem viver sendo desta rossa*. João Paulo diz que eu sou um medroso, que em tudo vejo perigos ; no entanto eu não tenho medo dos perigos e riscos de minha vida ; mas tremo com a ideia de um perigo da legalidade, e supponho que o que elle chama medo em mim, se poderia bem, ao menos piamente, chamar prudencia, e estou persuadido que, se ambos pudessemos ser *amassados juntos* para ao depois se fazerem dous homens, talvez ficassemos bem arranjados, elle cedendo-me parte desse seu valor, que eu chamo temeridade, e eu cedendo-lhe parte do meu medo que elle chama prudencia.

Não me deixe *estragar sem necessidade* aqui esta cabeça, *que já para pouco serve*; eu tenho um tal desejo de encontrar-me com a opposição, que morrerei de pezar se ficasse aqui a ouvir as virulencias do Honorio, Torres, *e outros ambiciosos* sem os podêr profligar; e de mais quem porá em pratos limpos *os erros, e madrassarias do meu Sansão de estopa?*

Seu amigo, &c.

O Alvares Machado.

Rio Grande, 4 de abril da 1844.

N. B. Conservamos a virgulação, notando com *italico* o que nos pareceo mais apreciavel.

(*Idem*).

—————

BAHIA.

10 de maio de 1845. . . . . Em fim encerrou-se a primeira sessão da assembléa geral d'este anno com a mais vergonhosa este-

LADO

rilidade! Foi para isso que se dissolveo a camara ordeira, e se recrutárão os anarchistas para legisladores ?!... O *grande partido nacional* tem correspondido a todas as esperanças dos patriotas, e se mostrado digno do mais miseravel gabinete que se tem organisado n'este mundo; porque no inferno ha de haver outros taes e quejandos E o mais he que toda essa cafila tem feito um beneficio ao paiz; e he convencer ainda aos mais *scepticos* que o partido da ordem he quem deve governar o Brasil: esta convicção he a mais poderosa de todas, porque nasce da experiencia incontestavel. N'esta provincia, por exemplo, não ha mais quem duvide de que o chamado *grande partido nacional* he uma pilula, que se não deve mais engolir. E o tal *vatapá*?!... Hoje chamar-se alguem na Bahia ministerialista he irrogar-se uma injuria atrocissima. Alguns descontentes por certos actos menos brandos do Andréa, apenas souberão que o pachola mór do imperio, vulgo Galvão, dissera na camara temporaria, que o nobre general era alliado da opposição, cessárão de a fazer a este.

A assembléa provincial encerrou os seus trabalhos por actos os mais significativos de plena confiança no actual presidente: na lei da fixação de forças deo-se-lhe a faculdade de organisar a guarda policial, como entendesse conveniente, formando um batalhão de 500 praças na capital, e d'aqui destacando para as comarcas que julgasse haverem myster. Para obras publicas deo-se o dinheiro que o estado das rendas permittem, pondo-se á disposição do presidente o designar as que devem preferir, e estabelecer a maneira por que devem ser levadas a effeito; em summa, tudo quanto o presidente lembrou em sua falla de abertura, e que era conforme com as attribuições da assembléa provincial, e compativel com as finanças, foi reduzido a acto legislativo. Tome lá, Sr. Galvão; veja como a assembléa provincial de sua patria acaba de tratar o nobre general, que V. Exc. declarou ser ordeiro: fique certo de que, se elle pertencesse ao *grande partido nacional*, isto he, aos anarchistas, não teria um unico signal de confiança.—Resta, que traiçoeiramente agora o ministerio selvagem demitta o Andréa, e mande para cá um tio Paulo, ou outro semelhante, para realisar o pensamento da assembléa provincial, servindo de pao de cabelleira aos Coutos, aos Lulús, e outros. Estes tafues escrevem para cá aconselhando, que se agite a provincia, a fim de dar-se pretexto á pretendida demissão: não se dá gente mais execravel!

A companhia italiana acaba de soffrer a perda de um dos seus mais distinctos membros, o Boccomini, excellente *baxo bufo*. Era um homem de muito merito pelas suas qualidades artistas e moraes; bom pai de familia, deixou uma esposa inconsolavel, e um filho de idade de 8, ou 9 annos. A companhia interrompeo os seus trabalhos por 15 dias, e a Bahia inteira sentio a morte repentina de tão estimavel pessoa: fez-se-lhe um enterro pomposo, e concorrêrão para acompanhar o seu cadaver ao jazigo, na igreja da Piedade, innumeras pessoas de todas as classes. A companhia achava-se dando as representações de *Romeo § Julieta*. Ah meu amigo! que differença de Julieta e do Romeo, que ouvi n'essa côrte!... Não ha termo de comparação. E o mais he, que supponho ficar aqui a companhia todo este anno, e talvez por mais tempo, attento o acolhimento e interesse, que lhe vão fazendo os Bahianos. Ao menos sirva-nos a companhia italiana de distracção do medonho quadro da politica actual.

— Fôrão apprehendidas algumas cedulas de 2$ rs. do novo padrão, falsas!...

Estabeleceo-se na capital uma associação, com o titulo de «Instituto Litterario da Bahia.» (*Idem.*)

PERNAMBUCO.

O Illm. e Exm. Sr. Thamaz Xavier Garcia de Almeida sanccionou e mandou publicar em data de 21 de maio do corrente anno a seguinte:

LEI N.º 144.

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco decreta.

TITULO 1.º

Despeza provincial.

Artigo 1. O presidente da provincia he autorisado a despender do 1.º de julho de 1845 ao ultimo de junho de 1846, pela fórma distribuida nos artigos seguintes, a quantia de rs.-- 583:579,970.

Art. 2.º Com a assembléa provincial, a saber:

§ 1. Com o subsidio aos membros da assembléa, na conformidade da lei provincial n. 127, incluidos dez dias de sessão extraordinaria, ou de prorogação 12:780,000

§ 2. Com indemnisação de ida e volta aos mesmos 600,000

§ 3. Com os empregados da secretaria 3:250,000

§ 4. Com a publicação, por tachigraphos, dos trabalhos da assembléa 3:500,000

§ 5. Com o expediente e asseio da casa 600,000

20:730,000

Art. 3. Com a secretaria da presidencia, a saber:

§ 1. Com os empregados, supprimidos os dous escripturarios e o da salla de ordens, logo que os seus lugares vagarem, dividindo-se os emolumentos igualmente por o secretario, o official-maior, quatro officiaes, dous escripturarios, e quatro amanuenses 11:000,000

§ 2. Com o expediente, impressões e asseio 1:000,000

12:000,000

Art. 4. Com a thesouraria das rendas provinciaes, a saber:

§ 1. Com os empregados, supprimidos os lugares dos dous amanuenses, logo que vaguem 13,700,000

§ 2. Com expediente, impressões e asseio 1:000,000

14:700,000

Art. 5. Com a arrecadação das rendas, a saber:

§ 1. Com a mesa de rendas provinciaes internas, supprimidos os lugares dos dous segundos escripturarios, logo que vaguem, continuando a commissão de cinco por cento 9:500,000

§ 2. Com expediente, livros, e asseio da casa 400,000

§ 3. Com a gratificação ao thesoureiro do consulado 200,000

§ 4. Com as collectorias das cidades de Olinda, Goianna, e Victoria 2:440,000

§ 5. Com as demais collectorias em quanto subsistirem 1:000,000

§ 6. Com a agencia do tabaco, reduzida a commissão a oito por cento 800,000

14:340,000

Art. 6. Com o sollicitador provincial 300,000

Art. 7. Com o lycêo do Recife, a saber:

§ 1. Com os empregados, supprimidos os adjuntos de rhetorica e geographia 14:700,000

§ 2. Com aluguel de casa no bairro de Santo Antonio para onde será removido o lycêo desde já 2:000,000

3. Com expediente e asseio da casa 500,000

17:200,000

Art. 8. Com os professores de latim, sendo desde já creada uma cadeira na freguezia de S. José da cidade do Recife, tendo o professor o ordenado de seiscentos mil réis, e supprimida a de Pajahú de Flores 4:000,000

§ Unico Com gratificações para aluguel de casa ao professor do bairro da Boa-Vista, e ao do Recife em quanto tiver aula em o de Santo Antonio 400,000

4:400,000

Art. 9. Com os professores de primeiras lettras, reduzida ao ensino simultaneo a aula de ensino-mutuo; passando para a freguezia de S. José uma das cadeiras da de Santo Antonio; supprimidas as cadeiras vagas da Victoria, e de Larangeiras, creada uma cadeira na povoação de S. Bento no termo de Garanhuns, outra no de Agoas-Bellas, outra no de Fazenda-Grande desde já, outra em Ouricury: tendo as professoras de Fóra de-Portas do Recife, da Sé de Olinda, e a de Goianna quinhentos mil réis de ordenado cada uma 32:350,000

§ Unico. Com gratificações para aluguel de casa, incluindo-se o da casa da professora de Fóra-de-Portas, e tendo cem mil réis cada uma das professoras da Sé, de Goianna, e Rio-Formoso, cento e cincoenta mil réis somente o professor como a professora da Victoria e dando-se sessenta mil réis a quem cuide da casa d'aula da freguezia de Santo Antonio, supprimido o porteiro e mais despezas 3:360,000

35:710,000

Art. 10. Com o concelho de salubridade 7:200,000

Art. 11. Com a fôrça policial, a saber:

§ 1. Com o corpo de policia 102:678,000

§ 2. Com armamento, equipamento, utensis, agoa, luzes, fornecimento de apparelhos e roupa ao hospital, e resto de supprimento do mesmo 5:500,000

108:178,000

Art. 12. Com a illuminação publica, collocando-se mais cem lampiões com reverberos de latão na cidade do Recife 30:055,050

Art. 13 Com as obras publicas, não podendo ser applicadas a outras despezas, ou a obras não determinadas as quantias votadas, a saber:

§ 1. Com o engenheiro em chefe, tres engenheiros, tres ajudantes de engenheiros providos todos por concurso, dous desenhistas, um escripturario, um amanuense do gabinete do engenheiro em chefe, o inspector-fiscal, dous escripturarios do seu gabinete, o porteiro servindo de continuo 17:324,000

§ 2. Com a continuação e resto de despezas de obras arrematadas em annos anteriores 33:000,000

§ 3. Com as despezas de conservação e reparos das estradas e pontes, podendo o presidente reformar o regulamento dos conservadores 11:000,000

§ 4. Com a continuação da estrada de Santo Antão 21:000.000

§ 5. Com a estrada da Escada 9:000,000

§ 6. Com a continuação da estrada de Páo-d'Alho 20:000,000

§ 7. Com os lanços 1.º e 2.º da estrada do Norte 5:000,000

8 Com a reconstrucção ou com reparos da ponte dos Afogados 15:000,000

§ 9. Com uma ponte sobre o rio Capibaribe na estrada de Páo-d'Alho, entre os engenhos S. João, e Camorim 10:000,000

§ 10. Com uma ponte sobre o rio Tapacurú na estrada de Santo Antão 6:000,000

§ 11 Com as cadeias de Goianna e do Brejo 8:600,000

§ 12. Com o atterro do terreno para o passeio publico em Santo Amaro, segundo a nova planta da cidade 4:000,000

§ 13. Com trabalhos graphicos 3.400,000

§ 14. Com obras imprevistas, despezas diversas, e do expediente 4:000,000

167,324,000

Art. 14. Com a obra do theatro publico 25:000,000

Art. 15. Com os reparos de matrizes, a que não teem sido concedidas loterias, sendo dous contos de réis para a capella-mór da nova igreja para matriz de S. José do Recife, se a obra começar dentro de um anno da data da presente lei, e aliás para a obra da capella do SS. Sacramento da igreja de S. José; um conto de réis para reparos da capella-mór da matriz de Agoas-Bellas; um conto de réis para obras da matriz de Ouricury, e um conto de réis para complemento das obras do hospicio da Penha 10:000,000

Art. 16. Com a cathedral de Olinda, contemplada a differença de setecentos mil réis da quota votada no artigo 16 da lei anterior 8:250,000

Art. 17. Com parochos e coadjuctores 26:500,000

Art. 18. Com o seminario de Olinda 3:150,000

Art. 19. Com os religiosos capuchinhos 864,000

Art 20. Com um capellão na povoação de Panellas, servindo de catechista e preceptor, na conformidade das instrucções da presidencia 400,000

Art. 21. Com o recolhimento da conceição de Olinda 400,000

Art. 22. Com os estabelecimentos de caridade, a saber:

§ 1. Com o hospital de caridade 6:000,000

§ 2 Com aluguel de casa para o mesmo hospital, ou sua transferencia para a casa em que acha-se o lycêo, fazendo-se entrega aos religiosos do Carmo da parte do convento occupada 2:000:000

§ 3. Com o hospital dos Lazaros 3:000,000

§ 4. Com a casa dos expostos 3:000:000

14:000,000

Art. 23. Com o sustento e curativo dos presos pobres 5:000,000

§ Unico. Com o pagamento de despezas, feitas com o sustento de presos pobres, a José Maria de Barros Barreto da quantia de setecentos e nove mil novecentos e dez réis, despendida de dezembro de 1842 a junho de 1843; a Manoel Pereira da Silva de duzentos cincoenta e seis mil novecentos e vinte réis, despendidos no anno de 1843 á 1844; a João Cavalcanti de Albuquerque de cento noventa e sete mil e seis centos réis, despendidos de julho de 1842 á outubro de 1843, e com agoa até dezembro de 1843; á D. Rita Maria do Conceição cincoenta e cinco mil duzentos e oitenta réis, despendidos por seu fallecido marido André Barbosa de Mello, em abril e junho de 1843 1:219,710

6:219,710

Art. 24. Com as prestações das acções da companhia de Bebiribe 6:000,000

Art. 25. Com os apparelhos de fabricar assucar, de Derosne, na fórma decretada 25,000,000

Art. 26. Com a concessão feita a José Pedro Velloso da Silveira 1 :600,160

Art. 27. Com aposentados 3:059,050

Art. 28. Com jubilados 6:000,000

Art. 29. Com as despezas eventuaes, continuando a disposição do artigo 33 da lei n. 130 relativa a traducção da memoria de Rohr á cerca da cultura do algodão, e incluindo-se as gratificações que a presidencia fica autorisada a conceder a Alexandre Lopes Ribeiro e Manoel Lopes Vianna pelo tempo em que servirão de inspectores interinos do algodão 15:000,000

583:579,970

(*Continuar-se-ha.*)

Correspondencias.

Srs. Redactores — Não tendo eu, ha tanto tempo, a honra de cooperar para a redacção de seu estimavel *Diario*, agora, em o numero 124 do mesmo, se lê uma necrologia, ou cousa, que o valha, assignada com as lettras —J. B. S.— iniciaes do meu nome; mas, não sendo eu autor desta obra, rogo-lhes a publicação destas linhas, para desengano dos que houverem de lêl-a; e, além disto, para que se não diga a meu respeito, o que dizia a respeito de Batyllo, que lhe roubava a gloria da composição, o celebre Virgilio:

Hos ego versiculos feci, tulit alter honorem.

Seu amigo, e patricio
José Bernardino de Sena.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 9.................. 17:085$612

Descarregaõ hoje 10.

Brigue—*Joseph Cowperthewaite*—mercadorias.
Brigue—*Princess Royal*—carvão.
Polaca—*Edward*—mercadorias.

IMPORTAÇAÕ.

Rengo, patacho hespanhol, vindo de Montevidéo, entrado no corrente mez, a consignação de João Pinto de Lemos & Filho, manifestou o seguinte:

44 couros secos, 117 quintaes de ferro velho, 60 toneladas d'arêa, 2,775 patacões brasileiros, 5,000 pezos duros em onças d'ouro; aos consignatarios.

2 fardinhos jaquetas de lã, 1 bahú calcado; a tripolação do navio.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 7.

Rio de Janeiro; 22 dias, barca nacional *Firmeza*, de 224 toneladas, capitão Narciso José de S. Anna, equipagem 10, carga farinha de mandioca e mais generos; a Gaudino Agostinho de Barros.

Navios entrados no dia 8.

Marseilles; 46 dias, polaca sarda *Eduardo*, de 131 toneladas, capitão Francisco Goltorm, equipagem 10, carga sal, farinha de trigo, passas e mais generos; a Luiz Bruguière.

Portos do Norte; 14 dias, vapor nacional *Imperatriz*, de 467 toneladas, commandante o capitão-tenente Jesuino Lamego Costa, equipagem 30; aos agentes da companhia.

S. Matheus; 11 dias, sumaca nacional *Feliz Ventura*, de 44 toneladas, capitão João Ferreira da Silva, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Gaudino Agostinho de Barros.

Caravellas; 10 dias, hyate nacional *Feliz Amizade*, de 50 toneladas, capitão José Rodrigues de Carvalho; equipagem 6, carga farinha de mandioca; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre de Grace; barca franceza *Zilia*, capitão Gerain, carga algodão, assucar e couros.

Maceió; brigue inglez *Viola*, capitão Allen Good, carga lastro de assucar.

Rio de Janeiro; patacho brasileiro *S. José Americano*, capitão José Antonio de Mattozinhos, carga differentes generos.

Barcelona por Porto Rico; polaca hespanhola *Adilla*, capitão José Oliver, carga algodão.

Navio entrado no dia 9.

Rio Grande do Sul; 20 dias, patacho *Castro II*, de 143 toneladas, capitão Francisco do Espirito Santo, equipagem 11, carga carne secca; a Amorim Irmãos.

Editaes.

4 — O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que, em cumprimento d'ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 20 do passado, irá á praça, no dia 20 de junho corrente, a empreza das obras da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, orçadas na quantia de 3:320$000 rs., sob as clausulas especiaes publicadas em o n. 121 d'este *Diario*.

Os licitantes, devidamente habilitados, deverão comparecer no dia, hora e lugar indicados, munidos das competentes propostas, conforme o regulamento de 11 de julho de 1843.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes, &c.

O Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo Junior, juiz de direito do civel desta comarca do Recife de Pernambuco, por S. M. I. C., que Deos guarde, etc.

Faço saber, aos que o presente virem, que o procurador da camara municipal desta cidade me requereo por petição o seguinte: — Diz o procurador da camara municipal, que, tendo sido pelo Exm. presidente da provincia reconhecida a desapropriação, por utilidade municipal, da casa de Antonio da Costa Dourado, sita na rua da Camboa do Carmo, na esquina do becco, que vai para a rua das Flores deste bairro, depois de preenchidas as formalidades do art. 15 cap. 4.º da lei provincial n. 129 de 2 de maio de 1844; e não tendo o supplicante á quem dirigir-se para ajustar a compra da dita casa, que aliás he de urgente necessidade, por se achar ausente da provincia o referido proprietario, e ignorar-se quem seja o seu procurador: requer o supplicante á V. S., haja por bem mandar passar editaes, e publical-os por espaço de trinta dias, para notificação do supplicado e seus procuradores, nos termos, e debaixo das clausulas do art. 30 cap. 5.º da citada lei — Pede a V. S. Sr. Dr. juiz do civel da 2ª vara, seja servido assim o deferir. D. esta — E receberá mercê — *Antonio Joaquim de Mello Pacheco.* == E não se continha mais em dita petição, na qual dei e proferi o meu despacho do theor seguinte. — Sim. Recife, 28 de maio de 1845 — *Nabuco de Araujo Junior.* E sendo apresentado ao escrivão, que foi distribuido, passou o presente, pelo theor do qual mando aos pais, filhos, parentes, amigos e procuradores do ausente Antonio da Costa Dourado lhes digão e declarem em como por este se cita e chama para o conteudo na petição acima copiada; e sabendo qualquer dos ditos, lugar certo, onde se ache ausente, venha declarar por termo, para se proceder na fórma do pedido na petição tudo no termo de trinta dias da publicação e fixação deste. — E para que chegue á noticia de todos, mando ao porteiro do auditorio João Januario Serra-Grande o publique nos lugares publicos desta cidade, fixando-o na praça d'ella com os pregões do estylo. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco sob meu signal e sello, ou valha sem sello *ex-causa.* Recife, 29 de maio de 1845. — E eu *José Justino Fernandes de Sousa*, escrivão o escrevi. —*José Thomaz Nabuco de Araujo Junior* Ao sello 100 rs. — V. S. S. *ex causa* — *Nabuco de Araujo Junior.* (46

Declarações.

1 = O administrador da recebedoria de rendas internas geraes convida as pessoas, que quizerem se encarregar da venda das cartas de jogar, no municipio desta cidade, e no anno financeiro proximo futuro, de conformidade com os artigos 53, 54 e 55 do regulamento de 26 de abril de 1844, a comparecerem em dita repartição todos os dias uteis até 20 do corrente. Recebedoria, 9 de junho de 1845.— *Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.* (9

1 = Pela secretaria da policia se faz saber, para conhecimento de quem convier, que no lugar da Barra do Ceará-Meirim foi apprehendido um preto, que diz chamar-se João, e ser de nação de Angola, e escravo de um tal Antonio de Souza, morador no lugar Petimbú da Praia da provincia do Rio Grande do Norte; o qual se acha recolhido na cadeia daquella provincia. (7

6 *Companhia de Bebiribe.*

Os Senhores accionistas da companhia de Bebiribe hajão de realisar uma prestação da 4 por cento (2$000 rs. por acção) sobre o valor de suas acções, dentro do prazo de 30 dias, contados de 5 de junho a 5 de julho do corrente anno. Escriptorio da companhia em sessão de 2 de junho de 1845. O secretario, *B. J. Fernandes Barros.* 8

MUTI

2=O administrador da mesa de recebedoria de rendas internas geraes adverte as pessoas que teem a matricular escravos, que devem trazer novas relações embora não tenhão a diminuir ou augmentar o numero delles já dados, e que somente deve ser uma relação dada e assignada: advertindo que o tempo marcado para o recebimento das relações he o corrente mez de junho: e para que chegue a noticia a todos faço o presente annuncio. Recife, 6 de junho de 1845.—*Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.* (10

2=O administrador da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade avisa a todos os proprietarios de predios urbanos da mesma, e freguezia dos Afogados, que desde o 1.º do corrente mez se contão os trinta dias marcados por lei, para o pagamento, a bocca do cofre, da respectiva decima, do 2.º semestre do corrente anno financeiro; findos os quaes, se procederá executivamente contra todos os devedores, pelo principal e multa de 3 p. %, em que, na conformidade da lei, incorrem os mesmos devedores, que deixarem de pagar dentro desse prazo. Recife, 6 de junho de 1845.—*Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.* (12

3=Pelo juizo da fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos o officio do Sr. inspector da thesouraria geral—

Officio.

Não podendo continuar a pratica de se darem, pelo cartorio do juizo dos feitos da fazenda, guias as partes para directamente entrarem para os cofres com sommas de que são devedores, por convir á boa fiscalisação que as entradas só se fação por intermedio do solicitador; cumpre que V. Mc. em conformidade da deliberação tomada em sessão desta thesouraria, dê as providencias a este respeito, fazendo ver no mesmo cartorio, que o solicitador he o unico competente para receber taes guias, e das partes as sommas respectivas, quando estas as não quizerem acompanhar a fazer a entrega. Deos guarde a V. Mmc. Thesouraria da provincia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1845.—Sr. Clemente José Ferreira Costa, procurador, fiscal desta thesouraria. O inspector, *João Gonçalves da Silva.* (19

3=Pelo lyceo desta cidade se faz publico, que, em consequencia do que ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia, irão a concurso da data deste a 60 dias, as seguintes cadeiras de primeiras lettras para o sexo masculino: a de Ouricury na comarca da Boa-vista, a da Fazenda-Grande na de Pajeú, as de Agoas-Bellas e S. Bento na de Garanhuns. Os candidatos, que as referidas cadeiras se quizerem oppôr, habilitem-se nos termos da lei.

Secretaria do lyceo, 5 de junho de 1845. — No impedimento do secretario, *Hermenegildo Marcellino de Miranda.* (12

Companhia brasileira de paquetes de vapor.

2=O frete de ouro embarcado nos paquetes, quando não for pago na mesma especie, deverá regular-se pela maneira seguinte: reduzir o ouro a papel pelo valor que a dita moeda valor no mercado, e carregar sobre o resultado o frete, que corresponda a quantia em papel segundo a tabella; o mesmo se deve entender com a prata, devendo ser estes dous metaes previamente despachados. 8

Companhia da ponte pensil do Theatro.

Hoje, 10 de Junho, haverá sessão da Companhia da ponte pensil do theatro, para tomarem posse os membros da Directoria, e ouvir-se o relatorio da commissão nomeada na reunião de 3 do corrente; são portanto convidados os senhores accionistas para concorrerem a dita sessão que terá lugar no Collegio de S. Antonio, ás 5 horas da tarde.

O Secretario interino,

Jeronimo Martiniano Figueira de Mello.

— A pessoa que quizer, e á quem convier fornecer a 1.º batalhão de caçadores de linha, aquartelado no hospicio, de pão, café e assucar, carne, toucinho e farinha, tudo de superior qualidade; queira ter a bondade de chegar amanhã, ás 12 horas do dia, a esse referido quartel para ahi tratar com o respectivo commandante. Pernambuco, 9 de junho de 1845.—*João José Alves Netto,* tenente ajudante.

COMPANHIA ITALIANA.

THEATRO PHILO-DRAMATICO.

Sabbado, 14 do corrente.

Ultima representação, que terá a honra de dar a companhia, sendo a beneficio do artista A. M. Costa.

O divertimento será conbinado como segue:

Primeira parte.

1.º Escolhida symphonia a toda a orchestra.

2.º Aria — *Le Romeo l'ucise um figlio* — da opera —*Montechi e Capulleti* — pla 1.ª dama Margarida Lemos vestida de homem em chracter de guerreiro, musica de Bellini.

3.º Gran dueto —*Sul campo della gloria* — da opera *Belisario*, pelo 1.º tenor Carlos Rico e o beneficiado.

Segunda parte.

1.º Overtura pela orchestra.

2.º A bellissima aria —*Qui m'acolse*— da opera *Beatrice di Tenda*, pelo 1.º baixo da companhia Luigi Guizoni, musica de Bellini.

3.º Scena e dueto — *De pescator ignobile* — da opera *Lucrecia Borgia*, pela 1.ª dama Margarida Lemos, e o 1.º tenor Carlos Rico, musica de Donizetti.

Terceira parte.

Findará o divertimento com a lindissima producção do sempre bem acolhido 1.º acto da opera —*Il Barbiero de Seviglia* — muzica do celebre maestro Rossini.

O beneficiado recommenda-se aos amadores para esta representação, com a qual termina-se o contrato da companhia, lisongeando-se, terá uma modica compensação aos esforços, que todos procurarão para melhor desempenho de suas tarefas: as scenas, decorações e vestuarios serão todos ao proprio caracter.

Os bilhetes vendem-se na rua larga do Rozario n. 30, 1.º andar, e no dia no theatro.

Principiará as horas do costume. (32

THEATRO PUBLICO.

Beneficio de M.^me Labutier —Domingo 15. Peça nova —*Miguel Perriu, ou a policia secreta* — aria cantada em obzequio á beneficiada por Tosselli, graciosa farça — *O Gatum*—Director da orchestra Mr. Grosdidier. Principiará a chegada de S. Exc.

Os bilhetes achão se a venda na rua larga do Rozario loja do Sr. Lody, e em casa da beneficiada no atterro da Boa Vista n. 12. (8

Avisos maritimos.

2=Para o Rio de Janeiro o brigue *Principe Augusto* sahirá quarta feira, 11 do corrente; he bom de vela, e offerece bons commodos para passageiros e escravos: quem pertender, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia n. 45. (5

2=*Sagitario*, bergantim brasileiro, segue para o Assú prefixamente no dia 14 do corrente: para carga, ou passageiros, trata-se na rua da Moéda armazem numero 11. (4

2=Para o Rio de Janeiro sai o brigue brasileiro *Minerva*, de superior marcha; sai esta semana, tem pouco lugar para ainda receber alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete: os pretendentes queirão entender-se com o consignatario Manoel Ignacio de Oliveira na rua do Apollo n. 18, ou com o capitão a bordo. (6

2=Para a Bahia sai o muito veleiro brigue nacional *Anna Constança*; sai esta semana, recebe carga a frete até quinta-feira: quem quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com o consignatario Manoel Ignacio de Oliveira na rua do Apollo n. 18, ou com o capitão Mathias Ferreira Braga. (6

1=Segue para o Rio de Janeiro o brigue americano *Jos: Cowperthewaite*, com muitos bons commodos para passageiros: os pertendentes dirijão-se a casa de Matheus Austim & Companhia, na rua d'Alfandega-Velha n. 36. (5

Leilões.

2 – O corrector Oliveira fará leilão de um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por todo o preço, para liquidação: quarta-feira, 11 do corrente ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar da sua casa, na rua da Cadeia. (5

1— O corretor Oliveira continuará o seu leilão de mobilia, vinda do Porto, e proximamente despachada, consistindo em cadeiras de jacarandá e d'oleo, sofás, bancas de meio de sala e de jogo, marquezas, etc.: quinta feira, 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, na casa do Exm. senador Manoel de Carvalho, na rua do Amorim. (7

Avisos diversos.

— O traductor da obra Jesus Christo perante o seculo, respondendo ao annuncio do *muito sabio e probo* Sr. Coutinho, tem a dizer-lhe que não he *sua sabia e proba* mercê quem ha de decidir da bondade da sua traducção (a), e sim as pessoas que para isso estão habilitadas: 2.º, que mentio sua mercê, quando affirmou ter ella sido trabalhada sobre a 5.ª ou 6.ª edição; pois o foi á vista da 3.ª, 5.ª e 12.ª: 3º, que ignorante, ou malicioso he sua mercê; pois, havendo comparado, como diz, a traducção do Sr. Moura com o original não pode descobrir-lhe faltas (nem tudo he para todos): entretantos que ellas ahi abundão: 4.º, finalmente que digne-se sua *sabia e proba* mercê de justificar, mostrando que não são erros, as passagens seguintes que se lêem na traducção do Sr. Moura.

Pag. 11 —l.—20. Abocanhar quem quer que fosse sem o nomear por seu nome. Lê-se no orig. *Mordre qui l'on pouvait sans se nommer.*

P. 22—l.—3. Entre as potencias monarchicas e as encyclopedicas houve desde então uma certa confraternidade. Lê se no orig. *Entre les puissances monarchique et encyclopedique il y eut certaine confraternité.*

P.—26—l.—14. Passou a igualdade o seu olivel por cima dos palacios e das cabeças. Para dilatar a esphera da intelligencia, queimão-se, pilhão-se as bibliothecas; para sujeitar os espiritos a fé, feichão-se as igrejas, fazem-se pedaços os emblemas respeitaveis da religião, &c (Bravo, Sr. Coutinho!) Lê-se no orig. *L'égalité passe son niveau sur les chateaux et les epaules. Pour l'étendre à l'intelligence, elle brule ou pille les bibliotheques. Pour y soumettre les croyances, elle ferme les églises, detruit les signes vénérés, de la religion &c,*

P.—232—l.—17. Do Cyro assignalado por seu proprio nome mais de duzentos annos antes do nascimento de Jesus Christo. Lê-se no orig.—*De Cyrus designé par son nom plus de deux cents ans avant qu'il fut né.*

P.—274—l.—3. Ao designio correspondeo o successo, e poucos homens haverá, demais de 30 annos de idade, que, inbuidos nas maximas do seculo pássado, não discorrão pelo mesmo theor sobre as prophecias, que talvez nunca lêrão, e sobre os prophetas, aos quaes tratão de charlatães. Lê-se no orig.—*Le succès surpassa son attente. Il n'est pas l'homme au dessus de trente ans éduqué selon les erremens du siécle dernier qui ne discoure hablement, non sur les prophetics car en general il ne les a pas lues, mais sur les jongleurs nommés prophétes.*

P.—238—l.— 3. Mas quando este estado de cousas cessou de existir, os passaros e as feras, os vermes e as serpentes de conserva fizerão guerra ao homem. (Que bella conserva!). Lê-se no orig.—*Mais quand on eut dégénéré de cet heureux état, les oiseaux et les bêtes fauves; les vers et les serpens, tous ensemble, comme de concert, firent la guerre a l'homme.*

P. –287—l —16. Appareceo-lhes segunda vez e trouxe-lhes fructos, que elles comêrão, e fallou-lhes das grandes vantegens de que gozavão, dos fructos não lhes ficou senão um. Lê se no orig.—*Il se presenta une second fois, et leur apporta des fruits qu'ils mangerent, et par là descent avantages dont ils jouissaient, il ne leur en resta qu'un.*

P.—347—l.—26. Apezar da grande copia de respostas pythonicas, de versos erythreos, samios, egypcios e sardiacos, as tradições cuméas e hebraicas erão as que gozavão de mais celebridade. Lê-se no orig.—*Dans la foule des réponses pythoniques, au milieu des vers erythréens, samiens, égyptiens, sardiaques, les traditions cuméennes et hebraiques étaient sur tout renommées.*

P.—385—l.—9. O principio creador da outra vida, da esperança, da fé e da caridade são-lhe estranhos, etc. Lê se no orig.—*Le principe generateur de l'existence immortelle, l'esperance, la foi, la charité, ne sauraient lui appartenir.* (a)

P.—14—Humectando com agoa uma pouca de farinha (bello!).

Era desnecessario de buscar (optimo!).

P.—15—O mais enradicado de todos os preconceitos—fazer principio.

P—115—Cessão as tradições de serem historicas (bôa grammatica)!

P.—17—Antes disso só havião poetas.

P.–141—Uma pouca de boa fé.

P.—153—Sendo que parecia, deverião aquelles annaes renunciarem (optimo!).

P.–162–Exercito mais poderoso, que alcacanhou a terra desde que houverão nações.

P.—250—Dá o autor em breve as penas de sua impudencia.

P.—268—He no seculo em que o precedente havia aprasado para a condemnação do Redemptor (pobre grammatica!).

P.—307—Metteo a tormento uma etymologia (bom portuguez!)

P.—340—O ministro Phi se consultou com Confucio (bom!). (b)

(a) O Sr. Coutinho ainda não lêo essa traducção, e já sabe que não presta! Tem razão, porque isso de conhecimentos só he para o *livreiro do pateo do Collegio.*

(a) Saiba o publico, que na traducção do Sr. Moura, encontrão-se de 60 a 70 erros semelhantes: se não forão vistos pelo Sr. Coutinho, he por ser este Sr. a *sabedoria personificada!*

(b) Muitos outros erros de lingoagem se encontrão; e se o *muito sabio e probo* Coutinho quizer, não se terá duvida em publicar, não só estes, como os de traducção.

O LIDADOR.

Sahirão os ns. 20 e 21, e achão-se a venda na praça da Independencia livraria n. 6, e 8.

A CARRANCA.

Sahirão os ns. 10 e 11, e achão se a venda na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

= O abaixo assignado faz publico, que, por occupado, deixa sua loja fechada por alguns dias; e por isso faz o presente annuncio. — *José Luiz de Gardel.*

1—José Luiz Pereira embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo de nome Manoel, de nação Congo. (2

1—Na noute de 7 para 8 do corrente, perdeo-se um anelão de ouro com 3 diamantes grandes todos de um tamanho, da rua Direita até o largo da igreja do Terço: quem o tiver achado, ou a quem fôr offerecido, querendo restituir, póde fazel-o na rua Direita n. 82, 1.º andar, que será bem recompensado. (6

1—Precisa-se alugar um preto por mez para tomar conta em uma casa e tratar do seu quintal, muito perto desta praça, que seja fiel; quem o quizer alugar e affiançar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 25. (4

— Na rua de Hortas, casa n. 30, ha uma mulher parda com bom leite e sem filho, que se propõe a ser ama.

— O actual thesoureiro da festa do Glorioso Padre S. Antonio, do arco da ponte do Recife, implora dos Srs. moradores da rua do Crespo o obsequio de illuminarem nos dias 12, e 13 do corrente, as janellas de suas casas, e de as adornarem no dia 13, isto em consequencia da procissão que tem de sahir do mesmo arco.

2— Dá-se dinheiro com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias; na rua do Rangel n. 3, primeiro andar. 3

2= Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 9: a tratar na loja do mesmo sobrado. (2

2= Aluga-se a casa terrea da rua da Aurora n. 38; quem a pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 40. 3

2— Aluga se o primeiro andar da casa da rua do Queimado n. 14, com duas salas mui espaçosas, e bastantes commodos, cozinha fóra, e acabado de pintar e preparar em 7 do corrente: a tratar no segundo andar da mesma casa. 5

2=Aluga se uma casa do lado da sombra, com 3 quartos e duas salas, cozinha fóra, cacimba, quintal grande e murado, sita na Boa-vista, na rua de S. Gonçalo; a tratar na rua da Alegria n. 34. 4

2= Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, ou prata, hypotheca, ou aliás boas firmas: na rua larga do Rozario, botica n. 42, se dirá quem dá.

1— Domingos José Marques, sollicitador, mudou a sua residencia da rua do Livramento n. 26, para a rua das Trincheiras, no segundo andar onde morou o Sr. Dr. Madureira. 4

1—Perderão-se na noute de 8 do corrente, da rua do Trapiche, a rua Velha, 3 camisas de madapolão, com talho redondo, para menino de anno e meio, e 3 camisolas, sendo uma rouxa de quadrinhos, outra de listras azues, nova em folha, e outra côr de rosa com palmas e bicos de dous dedos no talho e nas mangas; tudo isto em um lenço branco recortado e de palmas nas pontas, brancas: quem tiver achado, querendo entregar, dirija se a rua Velha n. 40, que será recompensado. 14

1—A pessoa, que annunciou pelo *Diario* n. 118, de 31 do Maio p. p, querer permutar casas em Lisboa, ou seus arrabaldes, por outras nesta cidade, annuncie sua morada para ser procurado. 4

1—Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de relogios, transelins e correntes de relogios; na rua das Flores n. 18. 3

1— Aluga se o primeiro andar por cima da botica da rua do Queimado, com escada separada dos outros andares, e muito propria para qualquer negocio, por ser bastante larga; a tratar na rua do Queimado n. 15.

1— José Antonio de Magalhães Basto embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Antonio, crioulo. 2

1 – Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, para venda, com pratica, ou sem ella; na rua da S. Cruz da Boa-Vista n. 3, se dirá quem precisa. 3

3— Quem precisar de um official de pharmacia, annuncie para ser procurado. 2

1 – Quem annunciou querer comprar a obra de Mora! pelo bispo Monte, dirija-se ao Passeio-Publico n. 13. 3

1— Manoel Fortunato Ory avisa aos Srs, que teem negocios com elle, de vir realisal-os quanto antes, por se retirar da provincia. 3

1= Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça 4 leguas; a tratar na praça da Boa-Vista n. 13 3

1— O Sr., que no *Diario Novo*, de 26 do mez p. p. se offerece para ensinar meninos em algum engenho, tenha a bondade de apparecer na rua do Amorim n. 56. 4

1= Praxedes da Fonseca Coutinho, como inventariante dos bens do casal do seu fallecido sogro, o coronel Francisco de Andrade Brederode, tendo convidado pelas gasetas aos credores do mesmo casal para se habilitarem competentemente, a fim de serem attendidos seus debitos na partilha, e se lhes mandar dar pagamento, e não tendo até agora apparecido alguns dos credores, cujos debitos são onerados com premios, ou juros, sem duvida para continuarem a perceber os juros estipulados; pelo presente declara aos mesmos Srs. credores, que, se até o ultimo do corrente mez não se habilitarem em juizo, elle annunciante, e os mais herdeiros do dito casal, pelos meios judiciaes protestarão não responderem mais por a continuação dos juros, que he em damno do annunciante e mais herdeiros. 15

2= Precisa-se, por 4 annos e meio, de 4:000,000 rs., a juros de 2 por cento ao mez, fazendo-se a paga em 3 pagamentos; o primeiro em Janeiro de 47, o segundo em o dito de 48, e o ultimo em o mesmo de 49; dando-se para garantia a hypotheca em um engenho com meia legua quadrada de terras mui boas, 25 captivos, 30 bois e mais utencilios de um engenho, o qual dista desta cidade 30 leguas; a quem convier, annuncie para ser procurado. 8

2— Aluga-se uma boa casa terrea com 6 quartos, duas salas, sotão corrido, cozinha fóra, quarto para pretos, com um grande quintal todo murado, cacimba com boa agoa de regar-se, bastantes fruteiras; a tratar na mesma casa, na rua nova da Aurora, em S. Amaro, junto da fundição, ou na rua Nova, venda de Antonio Ferreira Lima. 6

2=Um homem branco, casado, e habilitado a ensinar as primeiras lettras, se offerece para dar lições em casas particulares, inda mesmo pelas casas de sitios visinhos a esta cidade; e tambem recebe meninos em sua casa para o mesmo uso, e promette o devido desempenho e preço razoavel: quem o pretender annuncie, ou dirija-se a rua da matriz da Boa-vista, casa n. 42; na mesma casa se faz todo o negocio com um sitio no fim da estrada do Arraial, para a do Monteiro, que com a vista se dirá as proporções. 8

— Precisa-se arrendar um sitio perto da praça, que tenha terra para plantações, baixa para capim, campo para vaccas de leite, matta para tirar lenha, e terras para plantar cannas para moer: quem tiver annuncio para ser procurado.

3= Roga-se aos Srs de engenhos e as autoridades policiaes do Sul, Centro e Norte, que apprehendão em alguns dos seus respectivos districtos, um moleque de nomo Gaspar, com idade pouco mais ou menos de 20 annos, de nação Loanda, assemelhando-se a crioulo, por ter vindo pequeno; levou calças de panno preto, velhas, camisa de algodão azul americano; ausentou-se no dia 2 do corrente; he de mediana estatura, tem soffrivel figura, sabe contar muitas historias: queirão apprehendel-o e remettel-o a Fortunato Pereira da Fonseca Bastos, na rua do Crespo desta cidade; o qual se obriga por esta declaração a pagar quaesquer despezas, que se fação com essa apprehenção, de cujo obsequio protesta o annunciante ser eternamente agradecido. 12

3—Aluga-se uma preta para o serviço de uma casa, cosinha, lava e engomma, muito em conta, com tanto que não saia a rua: na rua das Cruzes n. 30. 3

3—Joaquim Baptista Moreira, consul de Portugal nesta provincia, e agente da companhia brasileira de paquetes de vapor, tendo-se retirado temporariamente para Lisboa, e não lhe sendo possivel despedir-se de todos os seus amigos, e affeicoados, em razão do pouco tempo que teve, pede-lhes desculpa; e summamente agradecido pelos favores e delicadeza com que sempre o honrarão os Pernambucanos, os Brasileiros em geral, e os seus compatriotas, se despede de todos com viva saudade e grata lembrança, offerecendo lhes o seu diminuto prestimo em Portugal. (11

4=No dia 4 do corrente a tarde achárão-se 2 cavallos na rua da Florentina, um selado, e outro com cangalha; quem fôr seu dono, dirija-se a estribaria na mesma rua, que, dando os signaes certos, lhe serão entregues, sendo obrigado as despezas que fizerem. (5

3— Manoel Joaquim Silveira transferio a sua residencia para a rua Velha n. 61. 3

LOTERIA
DO GUADELUPE.

As rodas d'esta loteria correrão impreterivelmente na vespera de S. Antonio, menos que não esfrie a devoção a tão glorioso Santo. O resto dos bilhetes ahi se acha á venda nos lugares já annunciados: a elles, e viva S. Antonio!

6—Arrenda-se um sobrado de dous andares e loja, na rua do Nogueira n. 19, muito fresco e com boa vista e commodos bastantes, muito bem pintado; arrenda-se não só cada um dos andares, como a uma só pessoa; a tratar no Atterro da Boa-Vista com Manoel Rodrigues Anjo. 6

3= Precisa-se de um homem, que esteja habilitado a fabricar fazendas, pelo mesmo methodo, que se fabricão no Porto e em Lisboa: o que se achar nestes circumstancias, dirija se a praça da Independencia n. 4, para tratar de seu engajamento. 5

2— Pelo Juizo da segunda vara, escrivão Santos, se hão de arrematar as rendas do sobrado n. 1, na rua Augusta, por execução de João Tavares Cordeiro contra José Maria Placido de Magalhães, cuja arrematação terá lugar, no dia 14 do corrente. 5

LADO

— Maria Ignacia dos Santos embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo crioulo, de nome Luiz.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 16 annos, para venda: na rua da Soledade, venda n. 5; na mesma tambem se precisa de uma criada Portugueza, ou das Ilhas.

— Precisa-se alugar uma ama para uma casa de pouca familia, sendo já de assento: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de varanda de páo n. 20.

— Precisa-se de uma pequeno para venda, e que da mesma tenha alguma pratica; na rua do Amorim n. 17.

— Quem annunciou querer um caixeiro para venda, dando fiador, dirija-se a rua da Praia n. 43.

— Quem precisar de uma mulher Portugueza de meia idade, para o serviço de uma casa, annuncie para ser procurado.

— Quem achou uma carta para o Dr. Manoel Teixeira Peixoto, que um moleque perdeo desde a rua do Livramento até a rua de S. Francisco, e quizer restituir, póde entregal-a na mesma rua de S. Francisco; sobrado de 3 andares, que faz esquina no becco do Ouvidor, segundo andar.

—Precisa-se de 1 caixeiro Portuguez de 15 a 14 annos, e que tenha pratica de venda: na rua do Rozario da Boa-Vista n. 2.

— Precisa-se de dous pretos bons trabalhadores de enxada; na rua dos Coelhos n. 13.

— Na rua da Aurora, n. 44, existe uma crioula sem filho, com muito bom leite, a qual deseja ser empregada como ama. 3

— Quem annunciou querer trocar uma parda por uma preta, dirija-se a rua de Agoas-Verdes n. 70.

2 = Precisa se de um homem idoso, que saiba perfeitamente grammatica portugueza, latina e franceza, entenda de toda a qualidade de escripturação e tenha boa conducta para ensinar meninos, e servir de escrevente em um engenho, distante desta cidade; advertese, que, se for padre, melhor será, em razão de haver uma capellania, para se lhe dar: os pretendentes annunciem as suas moradas para serem procurados, ou disijaõ se a rua da Boa-Hora em Olinda, n. 6. 8

2 = Constando ao abaixo assignado, que pessoas mal intencionadas desta praca, e tambem fóra della, que são desafectas ao annunciante, tem feito espalhar por fóra desta cidade, que o mesmo annunciante pretende retirar-se furtivamente para o Rio de Janeiro, com o intuito talvez de lhe diminuir o conceito, honradamente adquerido para com os seus correspondentes agricultores: o annunciante declara por meio deste annuncio, que tal boato he filho unicamente de máos desejos e manevolencia, e solemnemente despreza a intenção de quem quer firmar o seu credito, com detrimento do credito alheio: o annunciante tem feito annuncios a respeito do inventario dos bens do seu casal, para poder partilhar em consequencia de seu divorcio, pois não tem nada o seu inventario com os seus correspondentes, agricultores: o abaixo assignado vê-se firme em habitar nesta cidade onde tem sua honesta occupação = *Joaquim Antonio de S Tiago Lessa.* 15

Compras.

3—Na rua da Cadeia do Recife n. 45, compra-se e paga-se bem uma escrava de boa figura, e que seja perita costureira e engommadeira. 3

3—Comprão-se para fóra da provincia escravos de 14 a 20 annos, sendo bonitos, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20 4

6— Compra-se uma colher de prata de lei de tirar soupa, uma dita de tirar arroz, e uma imagem pequena da Conceição, de ouro, para pescoço de menino, tudo sem feitio; quem tiver annuncie para ser procurado. 5

2 = Comprão-se escravos de ambos os sexos, até 30 annos de idade, agradando, pagão-se bem, na rua estreita do Rozario n. 31, primeiro andar. 3

2— Compra-se um preto ou moleque, que saiba bem cozinhar, dando-se a contento, pagando-se os dias, que estiver para ver se agrada; em Fóra de-Portas n. 96, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus. 5

1— Comprão-se pennas de ema, pagão-se bem; nas Cinco-Pontas n. 71. 2

Vendas.

1— Vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, os seguintes livros: obras de Gil Vicente, 3 v.; Politica moral e civil, 7 v.; Historia de Napoleão, com 24 gravuras, 2 v.; Discursos religiosos por J. J. R. de Bastos; Tratado dos deveres dos homens, 1 v.; Passa-tempo honesto e familiar, 1v.; obras ineditas de D. Luiz da Cunha, 1 v.; Cartas de uma defunta, 1 v.; Alfandega Papal, 1 v.; Historia de Carlos XII, 2 v.; Agostinhada, 1 v.; Cartas do marquez do Pombal; Historia de Napoleão em hespanhol, 3 v.; Medicina theologica, obra rarissima, 1 v. (11

22 ATTENÇAO!

— Vende-se a 140 e 160 rs. o covado de chita, ditas finas escuras a 220 rs. o covado, chita a 140 rs. o covado, madapolão a 150 e 180 rs. a vara, ditos finos a 200, 220 e 240 rs., pannos finos pretos e azues a 2500 rs. o covado, de uma linda vista, servindo o primeiro para pannos de pretas, e o segundo para fardamento de pagem, meios chales de cassa de quadros a 360 rs., cortes de lenzinha de bonitos padrões a 3200 rs., de 15 covados, algodão trançado azul mesclado a 240 rs. o covado, e surate azul de vara de largura a 280 rs. o covado, muito boa fazenda para pretos, lenços de cassa pintado a 160 rs., algodão liso de muito boa qualidade a 160 rs. a vara, dito americano largo a 220 rs. a vara, muito encorpado, casimiras de quadros de bom gosto para calças a 1200 rs. o covado, castores, ou riscados trançados de quadros a 240 rs. o covado de muito bom gosto para calças, peças de bretanha de rolo a 1800 rs., ditas de madapolão a 2800 a 3400 rs., ditos finos a 4$, 4200 e 4600 rs. apeça, madraste fino a 5$ e 5400 a peça, ditas de chitas a 5200, 5500 e 6$ rs., escuras, bretanha fina de puro linho a 640 rs. a vara, esguião de melhor qualidade, do verdadeiro linho fino a 1800 rs. a vara, cassa de quadros para babados a 3$ rs. a peça, cortes de vestidos de seda com franjas a 30$ rs. o corte, mui rica fasenda, sarja hespanhola muito encorpado a 2300 e 2500 rs. o covado, cambraias lisas muito finas, de vara e tanto de largura a 600 e 800 rs. a vara, riscadinhos trançados a 200 rs. o covado; advertindo aos compradores, que todas estas fasendas são limpas e de muito boas qualidades, além de outras muitas fasendas por barato preço; na rua do Collegio n. 1, loja de Antonio de Azevedo Villarouco & Irmão. 30

15— Vendem-se lindos cortes de chali do melhor gosto a 16$ rs. o corte, com listras de seda, cambraias de listras adamascadas a 520 rs. a vara, chitas francesas muito finas, de vara de largura, e de bonitos padrões a 440 rs. o covado, escocez de algodão para vestido a 300 rs. o covado, brim trançado de superior qualidade, muito encorpado, sendo de puro linho, a 1400 rs. a vara; na rua do Collegio n. 1, loja de Antonio de Azevedo Villarouco & Irmão. 9

8—Vende-se muito bom milho em saccas, por barato preço; no deposito de farinha de mandioca, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19. 3

6— Vende-se sal de Lisboa, em grandes e pequenas porções; na rua da Moeda, armazem n. 7. 2

6— Vende-se farelo em barricas, vindo de Lisboa, ao barato preço de 4500 rs.; nos armazens do Braguez, ao pé do arco da Conceição, e de Antonio Annes, no largo da Alfandega. 4

6— Nos armazens de Dias Ferreira, ao pé da Alfandega, e na rua da Moeda n. 7, continuaõ-se a vender barris de superior vinho da Figueira. 3

6— Vende-se cera de carnaúba; na rua da Madre de Deos, loja do Cunha. 2

3 = Vende-se uma boa mesa de jantar e um aparador, por preço commodo; na rua Nova, loja de trastes n. 67. 3

3—Vende-se uma parda moça, boa costureira, engommadeira e cosinheira, com um filho de trez annos de idade; na rua Nova n. 67, primeiro andar. 3

3 = Vende-se um preto da Costa, de bonita figura, de idade de 25 annos; vende-se por motivos que se dirão ao comprador, para engenho, ou para fóra da provincia, por preço muito barato; nas Cinco-Pontas n. 154. 5

3 = Vende-se uma casa terrea de taipa, muito bem feita, coberta de telha e ladrilhada, na rua da Cobra em Pedras-de-Fogo, por preço commodo; no Atterro da Boa-Vista, fabrica de licores n. 26. 4

3— Vende-se potassa russiana de superior qualidade, em barris pequenos; na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12. 3

3—Vende-se uma venda com poucos fundos e bem afreguezada para a terra; a casa tem commodos para familia; a tratar na rua de S. Rita n. 7, ou na rua Nova, venda n. 65. 4

3- Vende-se a venda da rua Nova n. 50, na esquina da rua de S. Amaro; a tratar na rua da Cruz n. 46

—A rica traducção do — Christo perante o seculo—pelo Dr. Lopes de Moura, que ha tido tão copiosa extracção nestes dias, continua a vender-se na livraria da esquina da rua do Collegio, cujo proprietario, alludindo ao annuncio inserto hontem neste *Diario*, declara que esta traducção está restrictamente conforme com a XIV recente edição de Pariz: por tanto os erros e saltos, que a ignorancia, ou a malicia pretendeo enxergar na traducção, não são senão suppressões e emendas feitas pelo proprio autor nesta ultima edição, á qual se cingio, como devia, o distincto traductor Moura.

Adverte-se outro sim aos assignantes da traducção *Colaço*, que sobre não poder esta competir, debaixo de respeito algum, com a traducção *Moura*, tem de mais o defeito de haver sido trabalhada sobre uma edição atrasada (a 5.ª ou 6.ª); e por isso já não póde exprimir tão fielmente as opiniões e sentimentos, que dominavão o autor ao tempo da edição, que inculcamos. Alguns ligeiros erros typographicos, que nem se quer interrompem o curso da leitura, devem ser desculpados em impressões executadas no estrangeiro. = Preço 4$000 rs. 23

3 - Vende-se uma mulatinha de 14 annos, muito linda, cose bem; duas pretas de 12 a 16 annos, com habilidades; uma negrinha de 10 annos, tambem cose; 3 moleques peças, de idade de 17 annos; 2 pretos de 22 annos, proprios para padaria; uma negrinha da Costa, de 12 annos, muito ladina; uma parda de 30 annos, por 300$ rs., que sabe cozinhar bem; na rua das Flores n. 21. 8

3— Vende-se um escravo de nação Baca, de 38 annos de idade; na rua das Cruzes n. 11. 2

3— Vende-se salame de Bolonha, presuntos inglezes, queijos londrinos muito frescaes, mustarda ingleza, vinho Xerry de superior qualidade, vinho branco francez, Haut-barsac, Sauternes, Preegnac, de diversos preços, vinho do Rheno superior, vinho do Porto e de todas as qualidades, conservas inglezas e francezas, licor marraschino, e outros objectos, por preço commodo, charutos regalia, e fama-vôa, de 16$ a 35$ rs. o milheiro, e em porção mais barato; em casa de Fernando de Lueca, rua do Trapiche n. 4. 8

2 = Vendem-se 20 a 25 libras de tartaruga; na rua do Torres n. 18. 2

2 = Vendem-se os livros seguintes; uma grammatica franceza por Constancio; uma guia da lingoa franceza e portugueza; 1 Lunario Perpetuo; 1 tomo de conto a meus filhos, tudo em muito bom estado, e pelo barato preço de 4000 rs.; na travessa da Madre de Deos n. 9.

2— Vende se um moleque de 18 annos, perito cozinheiro, cose de alfaite, e serve para pagem; na rua Direita n. 43, primeiro andar, ou na rua da Cruz n. 64. 4

2— Vende-se uma escrava de nação Angola, de 26 annos, de boa figura, cosinha o diario de uma casa, lava de sabão, e he optima quitandeira; uma negrinha de 11 annos, muito linda, com principios de costura; duas escravos de nação, moças, para todo o serviço; um molecote de 17 annos, de boa figura para todo o serviço; um mulatinho de 16 annos optimo para pagem; um escravo de nação, de 22 annos, bom canoeiro; um moleque de 12 annos, de bonita figura; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar. 8

2 = Vende-se um terreno no lugar dos Coelhos, na esquina, conferente a casa aonde esteve o collegio do Dr. Theberge, com 32 palmos de frente, e 130 de fundo; tambem se troca a tijolo de qualquer qualidade: este terreno está todo atterrado e fica em frente do porto de embarque: a tratar na rua Nova, venda de Antonio Ferreira Lima. 7

2—Vende-se uma escrava de 20 annos, recolhida, cose, engomma e faz todo o mais serviço de uma casa; 3 ditas que engommão, cosinhão, e lavaõ roupa; uma moleca de 16 annos, de muito boa figura, optima para ser educada; 3 escravos bons para todo o serviço; um moleque de 12 annos; um pequeno sitio, na Varzea com casa e arvoredos de fructo; na rua do Crespo n. 10 primeiro andar. 7

2— Vende-se uma preta crioula, de bonita figura, engomma, cozinha e faz renda; na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães. 3

2 = Vende-se uma boa casa terrea de pedra e cal, com commodos para grande familia, com 1 soffrivel sitio, e com lugar na frente da estrada para se edificar mais duas propriedades, na rua de S. Sebastião, na villa de Iguarassú: a tratar na rua do Queimado, na segunda loja do sobrado n. 18, ou na esquina do Rozario n. 39. 7

2— Vende se uma escrava de idade de quarenta annos, cose e cozinha todo o diario de uma casa; a obra de Theologia Moral, do bispo Monte; no Passeio-Publico n. 13. 4

2—Vendem-se dous escravos, um preto de boa figura para todo o serviço, e uma parda muito moça, engommadeira e lavadeira, ambos sem vicios nem achaques; na rua do Crespo, loja n. 4. 4

2— Vende-se um lindo moleque de 16 annos, proprio para qualquer serviço, mormente para pagem; na rua estreita do Rozario n. 31. 5

2— Vendem-se charutos superiores de regalia, chegados pelo ultimo vapor, por preço commodo; na rua da Lingoeta n. 34, segundo andar 5

1— Vende se um moleque de idade de 16 annos, com principios de sapateiro; um mulatinho de idade de 18 annos, carreiro; uma escrava de idade de 18 annos, com principios de costura e engommado; uma dita de idade de 30 annos, de nação, boa engommadeira e cozinheira; 4 escravos de nação, moços, com bonitas figuras, e bastante pratica do serviço de campo, todos de muito boa conducta; na rua Direita n. 3. 8

1— Vende-se farinha de mandioca, a mais superior, que ha no mercado, vinda de S. Catharina, por preço commodo, por se querer despachar o navio; a bordo do patacho *Laurentina*, fundeado defronte do caes do José Ramos. 5

1 = Vende-se um braço de balança com conchas e correntes de ferro e pesos; na rua do Vigario, armazem de charutos n. 10. 3

1 = Vende-se muito boa farinha de mandioca por menos do que em outra qualquer parte: a bordo do hiate *Conceição Grande*, fundeado defronte do caes do Collegio, ou no armazem de porta larga defronte do mesmo caes, junto ao botequim da Estrella. (5

1— Vendem-se presuntos inglezes para fiambre a 320 rs., conservas de Lisboa, em frascos grandes, a 2500 rs., o verdadeiro marrasquinho a 1800 rs. o frasco, vinho branco abafado a 320 rs. a garrafa, seiras de figos de comadre, de 8 libras, a 2000 rs., chá hisson muito superior a 2560 rs., dito perola a 2400 rs., dito uchim a 1400 rs., bocetas de doce de ameixas de Lisboa a 2400 rs. cada uma, manteiga ingleza a 880 rs., farinha de Maranhão a 140 rs. a libra, paios de lombo a 480 rs. a libra; na rua Nova n. 9. 8

1 = Vendem-se riscados francezes de quadros para vestidos e jaquetas a 240 rs. o covado, riscados trançados de quadros para calças a 320, 360, 400 e 440 o covado, fustões pintados a 320 rs. o covado, castor escuro a 200 rs. o covado, franklim de côres a 800 rs. o covado, macedonia azul a 640 rs. dito, brim escuro liso de linho a 280 rs., e muito fino a 400 e 440 rs. a vara, dito trançado de algodão escuro a 400 rs. a vara, dito trançado escuro de listras, de puro linho a 560 rs. a vara, bretanha fina de linho a 480 e 640 rs. a vara, cassa lisa a 280 rs. a vara, e em peça a 2700 rs., chapeos finos de massa a 2560 e 3$, e com aba estreita a 1$ rs., chapeos de sol, de seda, superiores a 5800 rs., e outras muitas fazendas por commodo preço; na rua do Queimado, loja n. 8, do Caetano José da Silva. 13

1— Vende-se, ou arrenda-se um pequeno sitio na povoação dos Afogados, com bastantes pés de coqueiros, e diversos arvoredos de fructo; uma commoda e uma mesa de columna para meio de sala, em bom uso, por preço commodo; nas Cinco-Pontas n. 53. 5

1— Vende-se uma mobilia moderna e bem feita; na rua larga do Rozario n. 35, segundo andar. 2

1— Vende-se um apparelho de prata para chá, em bom uso: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives n. 60. 3

1 = Vende se resina de batata de boa qualidade, e couros de bezerro e cabra, surrados; na rua da Cruz n. 64. 3

1— Vendem-se oleados de bonitos padrões para assoalhar salas; em casa de George Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2. 3

1—Vende-se uma mulatinha de 14 annos, de bonita figura; na rua do Collegio n. 1. 2

1— Vende-se uma preta para todo o serviço de uma casa; na rua da Cadeia do Recife, casa de João José de Carvalho Moraes. 3

1 = Vende-se um violão com caixa, novo e de boas vozes; na rua Nova n. 5. 2

1—Vende-se um casal de escravos, por preço commodo, proprios para algum sitio, por serem do matto; advertese que a preta lava soffrivel: na rua da Praia n. 32. 4

—Vendem-se duas escravas de nação, sem defeito, sabendo fazer todo o serviço de uma casa; 3 ditas e uma parda perita engommadeira; um bom escravo official de carpina; um pardinho de bonita figura, official de pedreiro de toda obra; dous escravos de nação, de bonitas figuras; na rua de Agoas Verdes n. 46.

— Vende-se um moleque de 17 annos, de nação, bom para todo o serviço; vende-se por precisão; na rua de Agoas-Verdes n. 29.

— Vende-se uma loja de couros com poucos fundos, e bem afreguezada; vende-se por o dono retirar-se para fóra: na rua Direita n. 49, se fará todo o negocio.

— Vende-se uma preta ama de leite, com uma cria muito bonita; duas ditas de todo o serviço, de bonitas figuras; um preto canoeiro de 22 annos; um preto muito reforçado, e proprio para campo, padaria ou armazem de assucar; uma preta por 200$ rs.: na rua Direita n. 81.

— Vende-se muito superior chá hisson a 2560 rs., dito a 2400 rs., dito a 2$ rs., manteiga ingleza, muito superior a 800 rs. a libra, dita franceza a 720 rs., queijos flamengos a 1200 rs., presuntos para fiambro, muito novos a 320 rs., sendo em quartos inteiros, e a retalho a 360 rs., caixões com muito superior doce de goiaba, de differentes tamanhos a 1000, 1000, 800 e 720 rs., amendoas confeitadas de Lisboa, a 640 rs., ditas com casca a 280 rs. e sem casca a 320 rs. a libra, bolaxinha ingleza, grande e de soda a 200 rs. a libra, farinha de Maranhão, muito nova a 120 rs. cevadinha de França a 160 rs., dita com casca a 100 rs. a libra, e todos os mais generos por barato preço; na venda da esquina defronte do Rozario, por baixo do sobrado de 3 andares n. 39.

= Vende-se um atlas geographico; historia universal por Bossuet; Virgilio em latim, 5 v.; philosophia de Geruzez; burro de Salustio; grammatica franceza por Sevene; os Luziadas de Camões; nova grammatica de lingoa ingleza e portugueza; novo methodo do Antonio Pereira; Horacio, 1 v., 500 rs; no pateo do Carmo n. 8.

Na grande fabrica de licores do Atterro da Boa-vista n. 26.

18— Acha-se sempre grande sortimento de todas as qualidades de licores, desde o mais fino até o ordinario de 160 rs. a garrafa, advertese que os licores imitão perfeitamente aquelles que veem de França; tambem existe grande sortimento de genebra, tanto em botijas como em canadas, ago'ardente do reino, e de França, dita de aniz, espirito de 36 gráos, charopes de todas as qualidades para refrescos, dito feito da verdadeira resina de angico, excellente para todas as pessoas, que padecem do peito; na mesma fabrica se encarrega de qualquer encommenda de charopes, licores e ago'ardentes, tanto para a provincia, como para exportação; as amostras se achão sempre francas aos compradores, e os preços são por menos do que em outra qualquer fabrica. 15

8— Vendem-se taixas de ferro coado e batido, moendas inteiras para agoa e animaes, jogos de tambores para armar em madeira, fórmas de folha de ferro para purgar assucar, as quaes teem approvado muito bem e são de muito duração, machinas de vapor de alta e baixa pressão, de força de 3, 4 e 6 cavallos inglezes; uma prensa hydraulica para enfardar algodão, e muitos outros objectos de machinismo. A boa opinião de que gosão, ha muitos annos, as ferragens deste estabelecimento, serve de garante a bondade das mesmas; na rua da Senzalla Nova n. 42, em casa de Johnston & Nash, outr'ora de Fox & Stodart. (40

2— Vendem-se, na rua do Vigario, armazem n. 11, barricas e meias ditas de farinha de trigo americana, dita de SSS, sal de Lisboa, retroz de primeira e 2.ª sorte de differentes côres, massos de meias de linho, fechaduras grandes para portas de armazem, um braço de balança com conchas e correntes de ferro, e 5 pesos de duas arrobas, e de uma arroba até meia libra, e peneiras de arame de latão. 8

2 BOM GOSTO

= Vende se o resto das superiores perolas da India, muito iguaes, tanto na côr como no tamanho; assim como duas colchas bordadas de retroz, obra muito rica, vinda tambem da India; no Recife, rua da Cadeia, loja n. 24. 6

— Vendem-se barris com mel; na prenca do Mendonça, no Forte do Mattos, a fallar na rua Nova, armazem de louça n. 42.

— Na loja de Manoel José Gonçalves, rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vendem-se cortes de vestidos de lindissima cassa chita a 4$500 réis.

— Vende-se leite puro sem mistura a 160 réis a garrafa; na loja de louça da esquina da rua da Aurora, das 6 horas em vante do dia 8 do corente.

— Vende-se farelo, pelo modico preço de 4000 e 2560 rs.; na rua da Senzalla-Velha n. 138. 4

— A livraria da esquina da rua do Collegio recebeo de França, e tem á venda uma collecção de obras novas dos mais celebres e acreditados escriptores que se occuparão desde 1840 a 45 dos assumptos seguintes – phylosophia — physiologia — direito natural — direito constitucional e administrativo — direito penal — direito romano — &c. O cathalogo está patente na livraria aos compradores. (14

Escravos Fugidos

— Fugio no dia primeiro de Maio um moleque do nome Caetano, de nação Caçange, com os signaes seguintes: de 14 annos, pouco mais ou menos, altura regular, grosso do corpo, sobrancelhas cerradas e bem pretas, beiços grossos, nariz chato, pés pequenos, olhos grandes, falto de cabellos na cabeça pelos carretos; costumava andar pelas bandas da ribeira, com outros moleques, e entre elles um preto de nome Cadete, fazendo despejo: quem o pegar, leve a rua do Amorim n. 17, que será gratificado.

1— Desappareceo no dia 2 de Junho do corrente anno um moleque de nome Estevão, de idade de 12 annos, pouco mais ou menos, de bonita figura, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, nariz chato, beiços grossos, pés pequenos, dedos curtos e abertos, tem a marca A em um dos peitos, he muito ladino, parece crioulo; foi escravo dos Srs. Duperon e Justino Meroz, e foi comprado ao Sr. José da Fonseca e Silva, e quando o vendeo por commissão ao Sr. Justino Meroz: quem o pegar, leve a rua do Livramento n. 38, que será generosamente recompensado. 11

2— Ainda está fugido um preto de Angola, de nome João, baixo, reforçado do corpo, côr bastante fula, cara redonda; levou calças usadas de brim branco trançado, e camisa de algodãozinho liso; quando fugio tinha uma corrente no pé direito, que deve ter a marca, e consta que já a tirou: quem o apprehender, leve a rua da Alegria n. 34, que será recompensado pelo seu senhor Marcelleno José Lopes. 8

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1845.

MUTI